

Divina estrela

Ei-la!... Aparece e passa!... Onde fulge e transita,
Nasce o bem, foge o mal, vem a paz, cessa a luta,
A lágrima se esvai, deixando, à face enxuta,
O sorriso do Céu em floração bendita!...

O bálsamo da fé asserena a alma aflita,
Unem-se os corações em sublime permuta...
Fala a consolação, a mágoa cede e escuta!...
A humilhação na dor faz-se glória infinita...

Ei-la! A Estrela Divina, em raios de esperança,
Abençoa, conforta, ergue, restaura e avança...
Tudo envolve na luz de esplendor jamais visto!...

Seu nome? Caridade!... Em si define e encerra,
Seja em qualquer lugar e com quem for na Terra,
O Eterno Amor de Deus e a presença do Cristo.

AUTA DE SOUZA

O Cristo e o Livro

O vento... O frio... A noite... O céu que se ilumina...
Sorri Jesus na palha em sublime epopeia!...
Depois, Jerusalém... Depois, a Galileia,
O povo, o bem, a paz, a esperança, a doutrina!

O Mestre salva, ergue, ampara, eleva, ensina,
Brunindo o coração e aprimorando a ideia...
Depois, o escárnio, a cruz, a agressiva assembleia,
A morte... E, após a morte, a vitória divina...

Depois, a nova era, a fé profunda e clara,
O apostolado ardente, enriquecendo a seara...
Depois de tudo, um livro — o Evangelho fecundo...

E o livro, arca da vida, em que a luz se condensa,
Traz o Cristo até nós por Eterna Presença,
Vencendo gerações para a glória do mundo!...

CONSTÂNCIO ALVES